

886

1468

Candidato repudiado por esterilizar índias

Pau Brasil (Da Sucursal Sul da Bahia) – Cerca de 600 índios pataxós das aldeias São Lucas, Baheté e Panelão votaram, ontem, no município de Pau Brasil, um dos menores colégios eleitorais do sul da Bahia, com cerca de seis mil eleitores. Os índios chegaram em carros cedidos pela prefeitura e, acompanhados de lideranças das três aldeias, se concentraram em maior número no Centro Educacional Maria Santana, no centro da cidade.

Seguindo orientação do cacique Wilson Pataxó, da aldeia São Lucas, a comunidade indígena repudiou o voto ao deputado federal Roland Lavigne (que tenta a reeleição pelo PFL), por ter esterilizado quase 80 índias, mais da metade das mulheres em idade fértil das três aldeias, usando recurso do SUS em troca de votos, na campanha de 94.

Num município historicamente violento e que costuma realizar eleições tumultuadas, a votação nas 34 seções foi tranqüila e, apesar da chuva, o comparecimento foi considerado bom. A cidade recebeu um reforço policial de 30 homens e a Justiça Eleitoral conseguiu controlar a boca-de-urna, entretanto, fez vistas grossas e permitiu que seus veículos circulassem com adesivos de vários candidatos da Coligação Luís Eduardo Magalhães.

Em Camacã, onde votam cerca de 30 mil eleitores, o pleito foi tranqüilo, sendo registrado apenas o atraso na abertura de seções, por demora dos mesários, ou demora no início da votação, por falta de eleitores. Em São José da Vitória, colégio eleitoral com menos de três mil votantes, a maior reclamação foi a falta de transporte para os eleitores da zona rural.



Foto: Zeka

Índios pataxós votaram obedecendo orientação dos líderes